

Acentuação Gráfica**Regras de Acentuação Gráfica**

Baseiam-se na constatação de que, em nossa língua, as palavras mais numerosas são as paroxítonas, seguidas pelas oxítonas. A maioria das paroxítonas termina em -a, -e, -o, -em, podendo ou não ser seguidas de "s". Essas paroxítonas, por serem maioria, não são acentuadas graficamente. Já as proparoxítonas, por serem pouco numerosas, são sempre acentuadas.

Proparoxítonas

Sílaba tônica: antepenúltima

As proparoxítonas são todas acentuadas graficamente. Exemplos:

trágico, patético, árvore

Paroxítonas

Sílaba tônica: penúltima

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

l	fácil
n	pólen
r	cadáver
ps	bíceps
x	tórax
us	vírus
í, is	júri, lápis
om, ons	iânom, íons
um, uns	álbum, álbuns
ã(s), ão(s)	órfã, órfãs, órfão, órfãos
ditongo oral (seguido ou não de s)	jóquei, túneis

Observações:

- 1) As paroxítonas terminadas em "n" são acentuadas (hífen), mas as que terminam em "ens", não (hifens, jovens).
- 2) Não são acentuados os prefixos terminados em "i" e "r" (semi, super).
- 3) Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes: ea(s), oa(s), eo(s), ua(s), ia(s), ue(s), ie(s), uo(s), io(s).

Exemplos:

várzea, mágoa, óleo, régua, férias, tênue, cárie, ingênuo, início

Oxítonas

Sílaba tônica: última

Acentuam-se as oxítonas terminadas em:

a(s):	sofá, sofás
e(s):	jacaré, vocês
o(s):	paletó, avós
em, ens:	ninguém, armazéns

A acentuação gráfica consiste na aplicação de certos símbolos escritos sobre determinadas letras para representar o que foi estipulado pelas regras de acentuação do idioma. De forma geral es-

tes acentos são usados para auxiliar a pronúncia de palavras que fogem do padrão prosódico mais comum.

Acento Agudo

O acento agudo (´) é usado na maioria dos idiomas para assinalar geralmente uma vogal aberta ou longa. Em português, aparece em todas as vogais tônicas na última sílaba ou na antepenúltima sílaba. Aparece também nos grupos "em" e "ens" (como em armazém, além, etc.) e para separar as letras i e u dentro de um hiato (como em alaúde). Em idiomas como o holandês e o islandês, pode funcionar como marca diferencial em palavras homônimas cujo significado não pode ser inferido pelo contexto. Na escrita pinyin do mandarim indica o segundo tom, de baixo para cima. Em polonês pode aparecer sobre as consoantes c e n para indicar a palatização (passando a ser pronunciadas como /tch/ e /nh/).

Acento Grave

O acento grave (`) era usado geralmente para designar uma vogal curta ou grave em latim e grego. Em português serve para marcar a crase. É de uso frequente em italiano e francês para marcar a sílaba tônica de algumas palavras. Em norueguês e romeno, serve como acento para desambiguação de palavras. Na escrita pinyin, indica o quarto tom, de cima para baixo.

Acento Circunflexo

O acento circunflexo (^) é um sinal diacrítico usado em português e galês tem função de marcar a posição da sílaba tônica. No caso específico do português, aparece sobre as vogais a, e, o quando são tônicas na última ou antepenúltima sílaba (p. ex.: lâmpada, pêssego, supôs) e têm timbre fechado. Em francês é usado para marcar vogais longas decorrentes da supressão da letra s na evolução histórica da palavra (p. ex. hospital → hôpital).

Cáron

O cáron (~), ou circunflexo invertido, é um acento inexistente em português. Aparece em várias línguas balto-eslavas e línguas urálicas sobre consoantes para indicar a palatização. Também indica o terceiro tom na escrita pinyin do mandarim (alto - baixo - alto).

Til

O til é um sinal diacrítico cujo uso mais frequente é em português. Serve para indicar a nasalização das vogais - atualmente somente nos ditongos ão, ãe, õe e isoladamente na vogal ã, mas no passado podia aparecer também sobre a vogal e. Também aparece no espanhol sobre a letra n para indicar a palatização (devendo ser pronunciada como /nh/) e no estoniano sobre a letra o para indicar uma vogal intermediária entre /o/ e /e/.

Trema

O trema (¨) é um sinal gráfico presente em várias línguas românicas e línguas germânicas, e usado em português do Brasil até o acordo ortográfico de 1990 sobre a letra u nos grupos que, qui, gue e gui quando fossem pronunciados, como em freqüência e ungüento, uso ainda presente em espanhol. Em francês, holandês e italiano, serve para marcar a segunda vogal de um hiato.

Em alemão, sueco e finlandês aparece sobre as vogais a, o e u para indicar que devem ser pronunciadas como vogais posteriores.

Cedilha

A cedilha (¸) é usada geralmente para indicar que uma consoante deve ser pronunciada de forma sibilante. Em português, francês e turco aparece sob a letra c (ç) - no caso do turco, para indicar a palatização. Em romeno aparece sob as letras s e t.

Anel

O anel (°) é um acento inexistente em português. Aparece nas línguas escandinavas sobre a letra a (â) para indicar que deve ser pronunciada como /ó/. Também aparece em checosobre a letra u para indicar que deve ser pronunciada como uma vogal longa.

Ogonek

O ogonek (,) é um acento exclusivo do polonês, colocado abaixo das vogais nasais (ą, ę, ɔ, ʉ). Tem a mesma função do til em português.

Regras básicas de acentuação em português

Monossílabos

Os monossílabos tônicos terminados em a, e ou o, seguidos ou não de s, são acentuados. [1]

Exemplos: pá, vá, gás, Brás, cá, má, pé, fé, mês, três, crê, vê, lê, sê, nós, pôs, xô, nó, pó, só.

Oxítonas ou agudas

As palavras oxítonas ou agudas (quando a última sílaba é a sílaba tônica) com a mesma terminação dos monossílabos tônicos acentuados, com acréscimo do em e ens, são acentuadas. Também são acentuadas as oxítonas terminadas nos ditongos éu, éi e ói. Exemplos: pará, vatapá, estás, irás, cajá, você, café, Urupês, jacarés, jiló, avó, avô, retrós, supôs, paletó, cipó, mocotó, alguém, armazéns, vintém, parabéns, também, ninguém, aquém, refém, réu, céu, pastéis, herói.

Paroxítonas ou Graves

As palavras paroxítonas ou graves (quando a penúltima sílaba é a sílaba tônica) que possuem terminação diferente das oxítonas acentuadas, são acentuadas. Exemplos: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri, bônus/bônus, álbum, álbuns, nêutron, prótons, incrível, útil, ágil, fácil, amável, éden, hífen, pólen, éter, mártir, caráter, revólver, destróier, tórax, ónix/ônix, fênix/fênix, bíceps, fórceps, ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos. São exceções as com prefixos como anti e super.

Proparoxítonas ou Esdrúxulas

As palavras proparoxítonas ou esdrúxulas (quando a antepenúltima sílaba é a sílaba tônica) são todas acentuadas. A vogal com timbre aberto é acentuada com um acento agudo, já a com timbre fechado ou nasal é acentuada com um acento circunflexo. [1] Exemplos: lâmpada, relâmpago, Atlântico, trôpego, Júpiter, lúcido, ótimo, víssemos, flácido.

Observação.: Palavras terminadas em encontro vocálico átono podem ser consideradas tanto paroxítonas quanto proparoxítonas, e devem ser todas acentuadas. Encontros vocálicos átonos no fim de palavras tanto podem ser entendidos como ditongos quanto como hiatos.

Exemplos: cárie, história, árduo, água, errôneo. FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda (2010). mini Aurélio 8 ed. Curitiba: Positivo. p. 20. ISBN 85-385-4239-1 Verifique |isbn=(ajuda) </ref>

Exemplos: anéis, fiéis, papéis, céu, troféu, véu, constrói, dói, herói.

Hiatos

As letras **i** e **u** (seguidos ou não de **s**) quando em hiatos, são acentuados desde que estas letras sejam precedidas por vogal e que estejam isoladas em uma sílaba (só o i ou só o u).

Exemplos: a-í, ba-la-ús-tre, e-go-ís-ta, fa-ís-ca, vi-ú-vo, he-ro-í-na, sa-í-da, sa-ú-de.

Obs.: Não se acentuam as palavras oxítonas terminadas em i ou u, seguidos ou não do s, pois fogem a regra das oxítonas acentuadas. Palavras como baú, saí, Anhangabaú, etc., são acentuadas não por serem oxítonas, mas pelo i e u formarem sílabas sozinhos (hiato).

Não se acentuam hiatos que precedem as letras l, r, z, m, n, e o dígrafo nh. Exemplo contribuinte.

Acento diferencial

pôde (pret. perf. do ind. de poder) de pode (pres. do ind. de poder);

pôr (verbo) de por (preposição);

têm (terceira pessoa do plural do verbo ter) de tem (terceira pessoa do singular do verbo ter);

derivados do verbo ter têm na terceira pessoa do singular um acento agudo "´", já a terceira pessoa do plural tem um acento circunflexo "¨" mantém/mantêm;

vêm (terceira pessoa do plural do verbo vir) - vem (terceira pessoa do singular do verbo vir);

derivados do verbo vir têm na terceira pessoa do singular um acento agudo "´", já a terceira pessoa do plural tem um acento circunflexo "¨" provém/provêm.

Casos em que o acento diferencial é opcional:

Acento diferencial do pretérito: chegámos (1ª pessoa do plural no pretérito - indicativo) chegamos (1ª pessoa do plural no presente - indicativo)

fôrma (substantivo) de forma (substantivo e verbo)

Após a reforma ortográfica, o acento diferencial foi quase totalmente eliminado da escrita, porém, obviamente, a pronúncia continua a mesma.

Acentuação Gráfica

O português, assim como outras línguas neolatinas, apresenta acento gráfico. Toda palavra da língua portuguesa de duas ou mais sílabas possui uma sílaba tônica. Observe as sílabas tônicas das palavras arte, gentil, táxi e mocotó. Você constatou que a tonicidade recai sobre a sílaba inicial em arte, a final em gentil, a inicial em táxi e a final em mocotó. Além disso, notou que a sílaba tônica nem sempre recebe acento gráfico. Portanto, todas as palavras com duas ou mais sílabas terão acentoônico, mas nem sempre terão acento gráfico. A tonicidade está para a oralidade (fala) assim como o acento gráfico está para a escrita (grafia).

Oxítonas

1. São assinaladas com acento agudo as palavras oxítonas que terminam em a, e e o abertos, e com acento circunflexo as que terminam em e e o fechados, seguidos ou não de s.

Exemplos:

a	já, cajá, vatapá
as	ás, ananás, mafuás
e	fé, café, jacaré
es	pés, pajés, pontapés
o	pó, cipó, mocotó
os	nós, sós, retrós
e	crê, dendê, vê
es	freguês, inglês, lês
o	avô, bordô, metrô
os	bisavôs, borderôs, propôs

2. São acentuados os infinitivos seguidos dos pronomes oblíquos lo, la, los, las.

Exemplos: dá-lo, matá-los, vendê-la, fê-las, compô-lo, pô-los etc.

3. Nunca se acentuam as oxítonas terminadas em i e u e em consoantes.

Exemplos: ali, caqui, rubi, bambu, rebu, urubu, sutil, clamor.

4. Nunca se acentuam os infinitivos em i, seguidos dos pronomes oblíquos lo, la, los, las.

Exemplos: fi-lo, puni-la, reduzi-los, feri-las

5. Acentuam-se sempre as oxítonas de duas ou mais sílabas terminadas em -em e -ens.

Exemplos: alguém, armazém, também, parabéns, reféns.

Paroxítonas

1. Assinalam-se com acento agudo ou circunflexo as paroxítonas terminadas em i, is, â, às, ão, ãos, us, l, um, uns, n, ps, r, x:

Exemplos:

i	dândi, júri, táxi
is	lápiz, tênis, Clóvis
â/às	ímã, órfã, ímãs
ão/ãos	bênção, órfão, órgãos
us	bônus, ônus, vírus
l	amável, fácil, imóvel
um/uns	álbum, médium, quórums
n	albúmen, hífen, Nílton
ps	bíceps, fórceps, tríceps
r	César, mártir, revólver
x	fênix, látex, tórax

Observação

As paroxítonas terminadas em -en perdem o acento no plural.

Exemplos: hifens, líquens.

2. Os prefixos anti-, inter-, semi- e super-, embora paroxítonos, não são acentuados graficamente.

Exemplos: inter-humano, inter-racial, anti-ibérico, anti-humano, semi-hebdomadário, semi-infantil, super-homem, super-requintado.

3. Não se acentuam graficamente as paroxítonas apenas porque apresentam vogais tônicas abertas ou fechadas.

Exemplos: espelho, famosa, medo, ontem, socorro, pires, tela.

4. Depois do Acordo Ortográfico, não se usa mais o acento no i e no u tônicos das palavras paroxítonas quando vierem depois de um ditongo decrescente. Se o i ou o u forem precedidos de ditongo crescente, porém, o acento permanece.

Exemplos: baiuca, bocaiuva, cauila, feiura, guaíba, Guaíra.

Proparoxítonas

Todas as proparoxítonas são acentuadas graficamente.

Exemplos: abóbora, bússola, cântaro, dúvida, líquido, mérito, nórdico, política, relâmpago, têmpora.

Casos especiais

1. Acentuam-se sempre os ditongos tônicos abertos éis, éu(s) e ói(s).

Exemplos: fiéis, céu, chapéus, herói, caracóis etc.

2. Depois do Acordo Ortográfico, não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas.

Exemplos: alcateia, geleia, ideia, plateia, boia, joia, asteroide, heroico.

3. Acentuam-se sempre o i e o u tônicos dos hiatos, quando estes formam sílabas sozinhas ou são seguidos de s.

Exemplos: aí, balaústre, baú, egoísta, faísca, heroína, saída, saúde, viúvo.

4. Acentuam-se graficamente as palavras terminadas em ditongo oral átono, seguido ou não de s.

Exemplos: área, ágeis, importância, jóquei, lírios, mágoa, extemporâneo, régua, tênue, túneis.

5. Emprega-se o til para indicar a nasalização de vogais.

Exemplos: afã, coração, devoções, maçã, relação.

6. Depois do Acordo Ortográfico, não é mais acentuado o primeiro o do hiato oo.

Exemplos: enjoo, voo.

7. Depois do Acordo Ortográfico, não são mais acentuadas as formas verbais dissílabas terminadas em eem.

Exemplos: creem, leem, veem, deem e correlatas.

8. Depois do Acordo Ortográfico, o trema não é mais utilizado.

Exemplos: frequente, tranquilo.

Observação

O trema permanece, porém, nas palavras estrangeiras e em suas derivadas.

Exemplos: Müller, mülleriano.

9. Depois do Acordo Ortográfico, não se usa mais o acento agudo no u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo do verbo arguir. O mesmo vale para o seu composto redarguir.

10. Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em guar, quar e quir, como aguar, apaziguar, averiguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc. Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.

a) Se forem pronunciadas com a ou i tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

Exemplos:

verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

b) Se forem pronunciadas com u tônico, essas formas deixam de ser acentuadas.

Exemplos:

verbo enxaguar: enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.

verbo delinquir: delinquo, delinques, delinque, delinquem; delinqua, delinquas, delinquam.

Observação

a) A vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras.

b) No Brasil, a pronúncia mais corrente é a com a e i tônicos.

11. O acento diferencial é utilizado para distinguir uma palavra de outra que se grafa de igual maneira. Depois do Acordo Ortográfico, passamos a usar apenas alguns acentos diferenciais.

Exemplos:

pôde (pretérito perfeito do indicativo de poder)	pode (presente do indicativo de poder)
pôr (verbo)	por (preposição)
têm (3.a pessoa do plural do verbo ter)	tem (3.a pessoa do singular do verbo ter)
vêm (3.a pessoa do plural do verbo ter)	vem (3.a pessoa do singular do verbo ter)

Observações

a) O Acordo Ortográfico passou a aceitar a dupla grafia da palavra fôrma/forma, acentuada ou não.

b) Os derivados do verbo ter (conter, deter, manter etc.) seguem a mesma regra do verbo ter.

Exemplos:

Ele contém	Eles contém
Ele detém	Eles detém
Ele mantém	Eles mantém

c) Depois do Acordo Ortográfico, não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, pé-la(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Exemplos:

Ele para o carro.

Ele foi ao polo Norte.

Ele gosta de jogar polo.

Esse gato tem pelos brancos.

Comi uma pera.

Acentuação

Gramática

O Novo Acordo Ortográfico, em uso desde 2009, estabeleceu muitas mudanças nas regras de acentuação gráfica.

Em se tratando de acentuação, devemos nos ater à questão das novas regras ortográficas da Língua Portuguesa, as quais entraram em uso desde o dia 1º de janeiro de 2009. Como toda mudança implica adequação, o ideal é que façamos uso das novas regras o quanto antes. O estudo exposto a seguir visa a aprofundar seus conhecimentos no que se refere à maneira correta de grafar as palavras, levando em consideração as regras de acentuação e o que foi proposto pelo novo acordo ortográfico.

Acentuação Tônica

A acentuação tônica refere-se à intensidade em que são pronunciadas as sílabas das palavras. Aquela que é pronunciada de forma mais acentuada é a sílaba tônica. As demais, como são pronunciadas com menos intensidade, são denominadas de átonas.

De acordo com a tonicidade, as palavras são classificadas como:

Oxítonas: são aquelas cuja sílaba tônica recai sobre a última sílaba.

Ex.: café – coração – cajá – atum – caju – papel

Paroxítonas: são aquelas em que a sílaba tônica evidencia-se na penúltima sílaba.

Ex.: útil – tórax – táxi – leque – retrato – passível

Proparoxítonas: são aquelas em que a sílaba tônica evidencia-se na antepenúltima sílaba.

Ex.: lâmpada – câmara – tímpano – médico – ônibus

Acentuação gráfica

Regras fundamentais:

Proparoxítonas: todas são acentuadas. Ex.: analítico, hipótese, jurídico, cólica.

Palavras oxítonas: acentuam-se todas as oxítonas terminadas em "a", "e", "o", "em", seguidas ou não do plural(s). Ex.: Pará – café(s) – cipó(s) – armazém(s)

Essa regra também é aplicada aos seguintes casos:

→ Monossílabos tônicos terminados em "a", "e", "o", seguidos ou não de "s".

Ex.: pá – pé – dó – há

→ Formas verbais terminadas em "a", "e", "o" tônicos seguidas de lo, la, los, las.

Ex.: respeitá-lo – percebê-lo – compô-lo.

Paroxítonas: Acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em:

→ i, is

Ex.: táxi – lápis – júri

→ us, um, uns

Ex.: vírus – álbuns – fórum

→ l, n, r, x, ps

Ex.: automóvel – elétron - cadáver – tórax – fórceps

→ ã, ãs, ão, ãos

Ex.: ímã – ímãs – órfão – órgãos

→ Ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de "s".

Ex.: água – pônei – mágoa – jóquei

Regras especiais:

→ Os ditongos de pronúncia aberta "ei", "oi", que antes eram acentuados, perderam o acento com o Novo Acordo. Veja na tabela a seguir alguns exemplos:

ANTES	AGORA
Assembléia	Assembleia
Idéia	Ideia
Geléia	Geleia
Jibóia	Jiboia
Apóia (verbo apoiar)	Apoia
Paranóico	Paranoico

→ Quando "i" e "u" tônicos formarem hiato com a vogal anterior, acompanhados ou não de "s", desde que não sejam seguidos por "-nh", haverá acento:

Ex.: saída – faísca – baú – país – Luís

Observação importante:

→ Não serão mais acentuados “i” e “u” tônicos formando hiato quando vierem depois de ditongo:

ANTES	AGORA
Bocaiúva	Bocaiuva
Feiúra	Feiura
Sauípe	Sauipe

→ O acento pertencente aos hiatos “oo” e “ee” foi abolido.

ANTES	AGORA
crêem	creem
lêem	leem
vôo	voo
enjôo	enjoo

→ Não se acentuam as vogais “i” e “u” dos hiatos se vierem precedidas de vogal idêntica:

Ex.: xi-i-ta, pa-ra-cu-u-ba .

No entanto, em se tratando de palavra proparoxítona, haverá o acento, já que a regra de acentuação das proparoxítonas prevalece sobre a dos hiatos:

Ex.: fri-ís-si-mo, se-ri-ís-si-mo

→ As formas verbais que possuíam o acento tônico na raiz com “u” tônico precedido de “g” ou “q” e seguido de “e” ou “i” não serão mais acentuadas.

ANTES	AGORA
apazigúe (apaziguar)	apazigue
averigúe (averiguar)	averigue
argúi (arguir)	argui

→ Acentua-se a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos ter e vir e dos seus compostos (conter, reter, advir, convir etc.).

SINGULAR	PLURAL
ele tem	eles têm
ele vem	eles vêm
ele contém	eles contêm
ele obtém	eles obtêm
ele retém	eles retêm

→ Não se acentuam mais as palavras homógrafas para diferenciá-las de outras semelhantes. Apenas em algumas exceções, como:

A forma verbal pôde (terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo) ainda continua sendo acentuada para diferenciar-se de pode (terceira pessoa do singular do presente do indicativo). O mesmo ocorreu com o verbo pôr para diferenciá-lo da preposição por.

Exemplos de palavras homógrafas:

pera (substantivo) - pera (preposição antiga)

para (verbo) - para (preposição)

pelo(s) (substantivo) - pelo (do verbo pelar)